



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Autonomia: um percurso de 45 anos que nos orgulha e projeta o futuro

A Autonomia Política dos Açores e da Madeira foi sem dúvida uma das mais importantes conquistas a que a revolução de abril de 1974 abriu portas.

A 2 de abril de 1976, a Assembleia Constituinte aprovou a Constituição da República Portuguesa que consagrou a criação das Regiões Autónomas com autonomia político-administrativa. E os passos que se seguiram foram céleres e determinantes, nomeadamente com a aprovação do Estatuto Provisório da Região Autónoma dos Açores e da Lei Eleitoral para a Assembleia Regional.

As primeiras eleições ocorreram a 27 de junho de 1976. No mês seguinte, a 20 de julho a Assembleia Regional reúne pela primeira vez de forma preliminar para verificação de poderes dos deputados e a 21 para a eleição da sua Mesa.

A 4 de Setembro, na Sociedade Amor da Pátria, em Sessão Solene presidida pelo então Presidente da República, General Ramalho Enes, é aberta oficialmente a Assembleia Regional. A 8 de Setembro tomou posse o I Governo Regional dos Açores. E assim se inicia, nas palavras do General Ramalho Enes, “uma página nova na vida dos Açores”.

Ao completarmos, agora, 45 anos desta página nova, queremos assinalar condignamente este percurso, avaliá-lo e perspetivar o futuro.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Passados 45 anos, não temos dúvidas em afirmar que a Autonomia cumpriu os seus principais propósitos: desenvolver as nove ilhas e construir uma Região mais coesa e unida.

Só quem não conheceu os Açores de há 45 anos, pode ter dúvidas sobre a utilidade e a importância da Autonomia para a consolidação da nossa identidade e para o nosso progresso. Temos, por isso, de acarinhar e dar valor à Autonomia e nunca esquecer que ela não foi uma dádiva. Foi, sim, uma conquista fruto da luta, ambição e visão de muitos autonomistas, que saudamos e homenageamos. Temos a obrigação de cuidar deste legado e de o dar a conhecer às novas gerações.

Aproximámos as ilhas que até então viviam de costas voltadas, construámos infraestruturas de toda a natureza, criámos e desenvolvemos sistemas de saúde, de educação e de transportes e encetámos progressos económicos, sociais e culturais.

O percurso feito orgulha-me, orgulha todos os Açorianos e só pode orgulhar cada Português. A Região que construámos e desenvolvemos com a Autonomia só pode ser motivo de orgulho!

É evidente que não fizemos tudo bem. Mas aqui estamos, como Povo habituado a enfrentar tempestades e vulcões, dispostos a corrigir trajetórias, políticas e a recomeçar o que tiver de ser recomeçado ou reconstruído.

Essa capacidade, essa têmpera, a nossa resiliência, tantas e tantas vezes colocada à prova ao longo destes 45 anos. Mas nunca desistimos! Superámos! Como superaremos mais este constrangimento que agora se chama “pandemia”, que



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

Gabinete da Presidência

ultrapassaremos com união, solidariedade e responsabilidade coletiva e individual.

O patamar de desenvolvimento alcançado e a maturidade das instituições autonómicas, nos mais diversos momentos e quadros políticos, confirmam a Autonomia como um instrumento adequado e alicerçam a nossa ambição de querer continuar a aperfeiçoá-la e aprofundá-la. Este é o caminho.

A Autonomia que ainda ambicionamos não pretende tirar nada a ninguém, pelo contrário, queremos acrescentar mais bem-estar e mais desenvolvimento para os Açores e para Portugal. Neste domínio, o percurso feito, a experiência acumulada e a maturidade atingida tornam absolutamente despropositados alguns receios e medos infelizmente ainda vigentes, sobretudo, em alguma classe política e jurídica nacional.

Mas este marco não deve ser apenas uma ocasião para celebrar. Pode e deve, igualmente, de forma prospetiva, servir para refletirmos sobre um conjunto alargado de desafios, uns novos e outros nem tanto, para os quais a Autonomia e os seus atores têm de encontrar respostas adequadas para a sua resolução e mitigação.

É neste contexto, e com esse objetivo, que estamos a promover o Ciclo de Conferências “45 anos - Os desafios da Autonomia”, que iniciámos, no passado mês de julho, em São Jorge, com a problemática da “Demografia e Fixação de População”.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

Gabinete da Presidência

E vamos continuar, com orgulho no percurso feito, com humildade de corrigir o que fizemos menos bem e com ambição de fazermos mais e melhor.

Pela nossa Autonomia! Pelos nossos Açores!

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia